

# Empilhadeiras e pedestres

Estudos mostram que a incidência de acidentes é reduzida com treinamento adequado e uso de dispositivos de alerta

**A** cidentes que envolvem uma empilhadeira e um pedestre são os mais frequentemente reportados e que envolvem lesões sérias ou fatais.

Informações relativas a acidentes individuais são frequentemente vagas e os fatores que contribuem para esses acidentes são difíceis de identificar.

Pesquisas indicam que a maioria desses acidentes ocorre enquanto a empilhadeira está se deslocando para frente como para trás. Muitos acidentes em ré ocorrem dentro dos primeiros três metros de deslocamento, enquanto grande parte dos acidentes com deslocamento para frente ocorrem após os primeiros 7,5 metros.



Muitos dos acidentes envolveram lesões em pedestres que estavam não apenas cientes da presença da empilhadeira mas, que na verdade, estavam trabalhando com o operador da empilhadeira que os atingiu.

## Causas dos acidentes

A falta de informação detalhada relativa a acidentes específicos torna impossível isolar uma causa comum ou predominante dos acidentes envolvendo uma empilhadeira e um pedestre.

## Alguns dos fatores que podem contribuir para esses acidentes incluem:

- níveis de ruído;
- níveis de iluminação;
- quantidade de empilhadeiras e pedestres no mesmo local;
- nível de treinamento dos operadores de empilhadeira;
- nível de educação dos pedestres relativos a características de operação da empilhadeira e como trabalhar com elas;
- layout físico do local, incluindo zonas separadas para pedestres e empilhadeiras.
- presença de dispositivos de alerta sonoros ou visíveis nas empilhadeiras e em outros equipamentos movimentação no local de trabalho;
- falta de regras específicas de operação para deslocamento da empilhadeira, como por exemplo, soar a buzina nas intersecções ou quando se muda de direção;
- falta de auditoria da gerência dos procedimentos de trabalho com segurança para operadores de empilhadeira e pedestres.

## Treinamento do operador e pedestre

As regulamentações exigem treinamento especializado e reciclagem regular para operadores de empilhadeira.

### Separação de tráfego

Diferente do tráfego de automóveis e pedestres não existe “regras de trânsito” universais para a maneira como a qual empilhadeiras e pedestres interagem. Muitos dos maiores e mais sofisticados usuários de empilhadeiras concluíram que a forma mais efetiva de reduzir esses acidentes é separar o trânsito de empilhadeiras e pedestres na maior extensão possível, usando faixas de deslocamento dedicadas a veículos e faixas de deslocamento dedicadas ao trânsito de pedestres.

As faixas de deslocamento podem ser marcadas com tinta no piso ou separadas por barreiras físicas. As limitações também podem ser estabelecidas nas áreas de deslocamento para empilhadeiras, mantendo-as distante do trânsito de pedestres de alta densidade, tais como próximo a lavatórios, salas de descanso ou relógios de ponto.

### Regras do local de trabalho

Todo ambiente de circulação de empilhadeira é exclusivo. Contudo, quando se trata de redução ou prevenção de acidentes envolvendo uma empilhadeira e

um pedestre todos têm recursos comuns, incluindo consultores de segurança independentes. Eles podem auxiliá-lo no desenvolvimento de regras apropriadas que podem ajudar a reduzir ou prevenir a incidência de acidentes com empilhadeiras e pedestres em seu local de trabalho.

Aqui estão alguns exemplos de regras do local de trabalho que são efetivas para reduzir ou prevenir a incidência de acidentes com empilhadeiras e pedestres:

- limitar velocidade de deslocamento ou empilhadeira;
- usar de roupas ou vestimentas de trabalho de alta visibilidade para os pedestres;
- restringir o acesso de clientes e não colaboradores a áreas onde as empilhadeiras possam estar operando;
- exigir que os operadores de empilhadeira parem e soem a buzina em intersecções ou antes de passarem através de cortinas de plásticas;
- exigir que os pedestres não se aproximem além da distância pré-determinada de uma empilhadeira, mesmo quando estiverem conversando com o operador.

## Alarmes opcionais

As normas de operação para empilhadeiras não exigem a presença de dispositivos de alerta num veículo além da buzina, que é um equipamento padrão.

**Dispositivos sonoros:** alarmes de movimento a ré.

- o som produzido deve ser alto o suficiente para ser ouvido em relação a outros ruídos na área de operação da empilhadeira;
- o som deverá ser prontamente diferenciado de outros ruídos ou dispositivos na área de trabalho;
- os dispositivos sonoros podem contribuir para a exposição do colaborador ao ruído e exceder as limitações de ruído das Normas Regulamentadoras (NRs);
- protetores auriculares dificultam a audição dos dispositivos sonoros e a determinação da direção e distância de onde está vindo o som;
- os dispositivos sonoros podem ser irritantes para operadores e colaboradores e podem ser desativados;

**Dispositivos visuais:** luzes piscantes, giratórias ou estroboscópica.

- a colaboração de dispositivos visuais deve ser baseada no uso da empilhadeira e condições do local de trabalho;
- as luzes devem passar por obstruções aéreas baixas e não devem brilhar ou refletir excessivamente nos olhos do operador;
- luzes coloridas deverão ser diferentes das luzes usadas em equipamentos estacionários ou cores de fundo no local de trabalho;
- as condições de iluminação do local de trabalho e as superfícies reflexivas deverão ser consideradas na seleção do tipo de luz;
- áreas de iluminação interna ou externas podem necessitar de luzes estroboscópica intensa, ou o uso das luzes pode se tornar inefetivo;

**Outras considerações:** você sempre deve considerar o seguinte ao usar dispositivos de alerta sonoros ou visuais:

- operadores e pedestres podem se acostumar, e acabar ignorando os dispositivos de sinalizações sonoros e visuais;
- os operadores e pedestres podem se tornar dependentes desses dispositivos e estar menos prováveis de observar menos uns aos outros;
- múltiplos dispositivos de sinalização na mesma área podem criar confusão ou indiferença para operadores e pedestres;
- as operações e treinamentos deverão ser ajustadas para combater esses e quaisquer outros efeitos potencialmente negativos;
- a constante exposição a esses dispositivos pode ser fatigante para operadores e colaboradores;
- usuários de empilhadeiras consideram a buzina um meio efetivo para alertar pedestres da presença de um veículo.

Aproximadamente 70% dos atuais usuários de empilhadeiras equipam seus

veículos com algum tipo de dispositivo de alerta sonoro ou visual. Contudo, os dados sobre acidentes disponíveis não mostram que os veículos equipados com dispositivos de alerta opcionais estão envolvidos numa incidência menor de acidentes com empilhadeiras/pedestres do que aqueles sem eles. Muitas empresas preferem não equipar seus veículos com tais dispositivos.

As instruções que acompanham tais dispositivos instruem o operador de empilhadeira a sempre olhar na direção de deslocamento, indiferente da presença do dispositivo.

Ao determinar-se um dispositivo sonoro ou visual que pode ser benéfico em seu ambiente de trabalho devem ser considerados:

### Avalie suas próprias operações

Os usuários de empilhadeiras devem avaliar seu próprio local de trabalho caso seja desejável equipar seus veículos com dispositivos de alerta opcional ou caso seja desejável alterar o layout do local de trabalho. [ ]